

Dívida Externa. Baker quer negociar com plano definido

Veneza — O Brasil deveria adotar um plano econômico antes de reiniciar as negociações da dívida externa com seus credores, afirmou ontem em Veneza o secretário norte-americano do Tesouro, James Baker.

O que o Brasil necessita realmente fazer é apresentar um plano e um programa econômico bem concebidos e bem pensados, para em seguida reiniciar as negociações sobre a dívida externa, declarou Baker em entrevista à cadeia norte-americana de televisão CBS. "Creio que o Brasil vai fazer isso agora", acrescentou.

Baker considera que o Brasil atravessa uma situação difícil devido a sua indecisão de adotar políticas econômicas coerentes e eficazes. De modo mais amplo, Baker acrescentou que a reunião

dos sete países mais industrializados do mundo permitiu reafirmar os princípios de nossa estratégia em relação à dívida.

Se o problema da dívida for tratado pelo setor privado em vez de fazê-lo às expensas dos contribuintes nos países credores — atitude que não podemos recusar — terá que fazê-lo de forma que esses princípios sejam levados em conta, assinalou.

Baker lançou há dois anos uma iniciativa para fomentar os empréstimos aos países mais endividados do Terceiro Mundo que adotassem medidas de reativação econômica. Essa estratégia tropeçou até o presente momento na indecisão de um grande número de bancos privados, que se negaram a incrementar seus empréstimos a esses países.